

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O liberal Class.: 47

Data: 21.02.85 Pg.: _____

4468
**Polícia Militar
limpa a área do
garimpo invadido**

Boa Vista — Sem disparar nenhum tiro, nem mesmo como medida de coação, o Governo do Território de Roraima limpou a área dos Surucucus, retirando os garimpeiros que haviam invadido o local na semana passada. Ontem à tarde os garimpeiros voltaram a se reunir na praça do Centro Cívico e de lá saíram em passeata para protestar contra a decisão do Governo.

Também ontem a Polícia Federal continuava ouvindo os cabeças da invasão, principalmente os pilotos contratados para fazer o transporte dos garimpeiros das fazendas de Boa Vista até os Surucucus. Os aviões — sete — continuavam retidos sem autorização para operar. Quatro deles estão na fazenda "Iracema", de propriedade do pecuarista José Francisco, enquanto que os outros três permanecem estacionados na pista do aeroporto da Capital. O governador Arídio de Magalhães deu-se por satisfeito com a solução final, pois, não necessitou da ajuda de soldados do Exército e da Aeronáutica para limpar a área. O governo de Roraima usou apenas os policiais militares do Território, e agentes locais da Polícia Federal, já que a Funai havia pedido a ajuda da PF.

O Governo de Roraima está distribuindo alimentação aos garimpeiros que vieram de outros pontos do Brasil, atraídos pela notícia da invasão, e essa ajuda continuará até que eles retornem aos seus pontos de origem. José Altino Machado, dono da empresa de táxi aéreo e principal acusado de promover a invasão da reserva Yanomani dos Surucucus, continuava preso ontem. Entretanto, como ele vinha se recusando a receber alimentação desde sábado, quando foi detido, acabou sendo transferido para o Hospital "Coronel Mota", já que se encontra bastante debilitado.

Retirada

Brasília — O chefe de gabinete da Funai, Marcos Terena, informou que a Polícia Militar de Roraima retirou ontem, os últimos dos 60 garimpeiros que invadiram, quinta-feira passada, a área indígena Yanomani para reabrir o garimpo de Surucucus. A operação, que contou com o apoio de aviões da Funai, foi acompanhada pelo presidente do órgão, Nelson Marabuto, que estava em Boa Vista.

O organizador da invasão, fazendeiro José Altino Machado, continua preso em Boa Vista. Sua família impetrou um "habeas corpus" na Justiça e pretende trazê-lo para julgamento em Brasília.

A operação para reabrir o garimpo da serra de Surucucus — rica em ouro e cassiterita — pretendia colocar 300 garimpeiros na área durante o carnaval, mas foi frustrada pela ação da FAB e da Polícia Federal, acionadas pelo presidente da Funai, Nelson Marabuto. Segundo Marcos Terena, a retirada dos últimos garimpeiros encerra o episódio.